

Universidade Católica e Amyris assinam contrato de investigação com o governo português

14 de Junho, 2018

Acaba de ser assinado em Silicon Valley, nos Estados Unidos, na presença do primeiro ministro António Costa, o contrato que viabiliza o projeto de investigação Alchemy, que resulta de uma parceria estratégica entre a Universidade Católica Portuguesa, através da Escola Superior de Biotecnologia (ESB), a empresa Amyris Bio Products Portugal, subsidiária da Amyris, e o Governo de Portugal, através da Agência para o Investimento e Comércio Externo Portugal (AICEP).

O projeto Alchemy tem como objetivo contribuir para a otimização da eficiência do processo de produção de biomoléculas e investigar novas aplicações para os subprodutos/resíduos resultantes deste processo, potenciando assim o desenvolvimento de novas moléculas de elevado interesse comercial, em particular para as indústrias alimentar, cosmética, industrial e farmacêutica. O projeto visa promover, em simultâneo, a transferência de tecnologia que se traduzirá num crescimento de competitividade das empresas na área da bioeconomia.

Este projeto envolve cerca de 100 investigadores entre as duas entidades, dos quais 60 representam novas contratações, agregando diversas competências nomeadamente de bioengenharia, microbiologia e bioanalítica. O projeto, cuja primeira fase tem a duração de cinco anos, vai materializar-se num centro de competências de excelência em biotecnologia, promovendo Portugal na linha da frente nas áreas da bioeconomia e economia circular.

Portugal na liderança mundial nas áreas da biotecnologia

Para Isabel Capelo Gil, reitora da Universidade Católica Portuguesa, “o projeto coloca Portugal na liderança mundial nas áreas da biotecnologia e economia circular, que é aquela de que precisamos para que possamos todos ter um futuro”. A reitora afirma claramente que “este projeto materializar-se-á num centro de competências de excelência em biotecnologia, que trará impacto e externalidades de grande importância a outras empresas e setores de atividade”.

Já John Melo, CEO da Amyris, agradece “o apoio do Governo Português e da União Europeia” e lembra que “será em Portugal que cientistas de topo de toda a Europa tentarão tornar o planeta mais saudável”.

Para o presidente da AICEP, Luís Castro Henriques, “o projeto Alchemy mostra que Portugal está a atrair cada vez mais projetos altamente inovadores e de elevado valor acrescentado. A parceria com a Universidade Católica é um reconhecimento da qualidade do sistema universitário e da capacidade de investigação de Portugal”. E acrescenta: “Mais uma vez o talento foi um fator

chave na hora de captar investimento, neste caso numa área de conhecimento intensivo como é a biotecnologia. É um projeto de excelência que dará um contributo relevante para o aumento das exportações com alta intensidade tecnológica e para a criação de novos postos de trabalho altamente qualificados”.

O projeto Alchemy envolve um investimento em investigação, desenvolvimento e inovação de cerca de 50 milhões de dólares a cinco anos, dos quais cerca de 60 por cento resultam de financiamento privado e o restante resulta do cofinanciamento através do Portugal 2020 e pelo Programa Operacional de Desenvolvimento Regional (FEDER).